

BOA IDEIA

Texto Claudia Dino
Fotos Gui Morelli

Nada comum

O INUSITADO ESPAÇO ENTRE AS PEDRAS PARA GUARDAR VINHOS GARANTE AGRADÁVEIS NOITES DE DEGUSTAÇÃO



Elas não são paredes convencionais. Funcionam como local para armazenar garrafas. Essa história começou com um desejo: os arquitetos Ana Cristina Robles e Luiz Müller, do escritório Müller Arquitetura, localizado em Mairiporã, SP, queriam usufruir de um cantinho para jogar cartas, saborear uma tábua de frios e, principalmente, apreciar vinhos. E para guardar alguns deles, nada mais adequado do que construir uma parede-adega no subsolo da residência, que também é escritório.

Os profissionais sugerem aproveitar os desníveis naturais do terreno e substituir um muro de arrimo pela parede, porém, nessa construção, como o terreno era plano, optaram por cavar e encrustar um espaço para esse fim em meio à terra.

Segundo eles, o ideal é construí-la diretamente com pedras brutas. Entre elas é possível colocar quantos recipientes for conveniente, desde que sempre exista uma pedra isolando um do outro. O segredo é saber adequar as uniões entre grandes peças para a instalação de garrafas. Ainda é preciso ter habilidade no trato de arrimos de pedra, para compor o conjunto, intercalando cheios e vazios.

Deve haver um pouco de umidade, caso contrário será necessário climatizá-lo artificialmente. Para deixar o clima mais agradável, a iluminação é grande aliada. Deve ser feita, preferencialmente, com luz indireta, com o uso de arandelas. Para concluir, lâmpadas amarelas dão um toque especial ao ambiente.